

# 18 de outubro: São Lucas, evangelista

**Evangelho (Lc 10,1-9): O Senhor escolheu outros setenta e dois e enviou-os, dois a dois, à sua frente, a toda cidade e lugar para onde ele mesmo devia ir. E dizia-lhes: «A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi, pois, ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para sua colheita. Eis que vos envio como cordeiros para o meio de lobos. Não leveis bolsa, nem sacola, nem sandálias, e não vos demoreis para saudar ninguém pelo caminho!**

**»Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: ‘A paz esteja nesta casa!’ Se ali morar um amigo da paz, a vossa paz repousará sobre ele; senão, ela retornará a vós. Permanecei naquela mesma casa; comei e bebei do que tiverem, porque o trabalhador tem direito a seu salário. Não passeis de casa em casa. Quando entrardes numa cidade e fordes bem recebidos, comei do que vos servirem, curai os doentes que nela houver e dizei: ‘O Reino de Deus está próximo de vós’».**

---

***«O Reino de Deus está próximo de vós»***

Fray Lluç TORCAL Monje del Monastèrio de Sta. M<sup>a</sup> de Poblet  
(*Santa Maria de Poblet, Tarragona, Espanha*)

Hoje, na festa de São Lucas —o Evangelista da mansidão de Cristo — a Igreja proclama este Evangelho que nos apresenta as características centrais do apóstolo de Cristo.

O apóstolo é, no primeiro lugar, aquele que foi chamado pelo Senhor, designado por Ele mesmo, com o propósito de ser enviado no seu nome: É Jesus quem chama a quem quer para lhe confiar uma missão concreta! «O Senhor escolheu outros setenta e dois e enviou-os, dois a dois, à sua frente, a toda cidade e lugar para onde ele mesmo devia ir» (Lc 10,1).

O apóstolo pode ter sido chamado pelo Senhor, mas também depende totalmente Dele. «Não leveis bolsa, nem sacola, nem sandálias, e não vos demoreis em saudar ninguém pelo caminho!» (Lc 10,4). Esta proibição de Jesus aos discípulos indica, acima de tudo, que eles deixarão em suas mãos aquilo que é mais essencial para viver:

O Senhor, que veste os lírios dos campos e dá alimento aos pássaros, quer que seu discípulo busque, em primeiro lugar, o Reino dos céus e não, que, «não fiquéis ansiosos com o que comer ou beber. Não vos inquieteis! Os pagãos deste mundo é que vivem procurando todas essas coisas, mas o vosso Pai sabe que delas precisais» (Lc 12,29-30).

O apóstolo é, também, quem prepara o caminho do Senhor, anunciando sua paz, curando os enfermos e manifestando, assim, a vinda do Reino. A tarefa do apóstolo é, então, fundamental em e para a vida da Igreja, porque dela depende a futura acolhida ao Mestre entre os homens.

O melhor testemunho que nos pode oferecer a festa de um Evangelista, daquele que narrou o anúncio da Boa Nova, é fazer-nos mais conscientes da dimensão apostólico-evangelizadora de nossa vida cristã.

## *Pensamentos para o Evangelho de hoje*

- 

«Todo aquele que ama a Deus acredita que o Evangelho foi escrito para ele e que lhe foi dado como um dom, com o encargo de que guarde esta jóia preciosa» (São Beda, o Venerável)

- 

«São Lucas introduz-nos no conhecimento da luz discreta, e ao mesmo tempo penetrante, que a Palavra de Deus irradia, iluminando a realidade e os acontecimentos da história» (São João Paulo II)

-

«São Lucas deu-nos três parábolas principais sobre a oração. O primeiro, "o amigo importuno" (cf. Lc 11,5-13), convida à oração insistente (...). A segunda, "a viúva importuna" (cf. Lc 18,1-8), centra-se numa das qualidades da oração: é preciso rezar sempre, sem se cansar (...). A terceira parábola, "o fariseu e o publicano" (cf. Lc 18,9-14), refere-se à humildade do coração que reza (...).» (Catecismo da Igreja Católica, nº 2.613)